Perfil Epidemiológico das internações por Febre Hemorrágica pelo Vírus da Dengue na Região Norte do Brasil entre os anos de 2012 e 2022

Introdução: A febre hemorrágica da dengue, também conhecida como dengue grave, é uma forma mais grave de infecção pelo vírus da dengue, transmitida pela picada do mosquito Aedes aegypti. A doença é um problema de saúde pública em muitas regiões tropicais e subtropicais do mundo e é uma infecção viral comum caracterizada por febre alta, dor de cabeça, dores musculares e articulares e outros sintomas semelhantes aos da gripe. A maioria dos casos de dengue é leve e autolimitada, mas em algumas circunstâncias, principalmente em pacientes previamente infectados com um sorotipo diferente do vírus, a doença pode se agravar e evoluir para febre hemorrágica da dengue. Objetivos: Evidenciar em termos epidemiológicos as internações por febre hemorrágicas pela Dengue na Região Norte do país entre os anos de 2012 e 2022. Expressar comparações estatísticas entre os valores absolutos dos casos registrados ao decorrer do período considerado. Métodos: Estudo epidemiológico retrospectivo descritivo com dados peneirados Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS/TABNET). Incluíram-se todos os casos de internação por febre hemorrágica desencadeada pela Dengue em pacientes do Norte entre 2012 e 2022. Foram excluídos outros fatores causais de febre hemorrágica. Os dados estatísticos foram calculados e expressos sob a forma de matemática básica percentual e valores absolutos Resultados: 1481 casos de internação por febre hemorrágica devido a Dengue foram identificados no Norte do país entre 2012 e 2022. O ano de maior incidência/ano foi 2022 com 304 casos, que reflete cerca de 20,5% do montante total de casos. Observa-se que o triênio entre 2020 e 2022, lapso temporal que marca o período da pandemia por Covid-19 no Brasil, foi o que representou maior número de casos, no total de 608, em comparações aos demais triênios relativos ao período considerado. Fazem-se plausíveis estudos que avaliem a Covid-19 como possível variável que influencia nesses números. Conclusão: Se torna crucial delinear em termos estatísticos os casos de febre hemorrágica pela Dengue, no intuito de soar como alerta aos órgãos públicos nos métodos de combate à transmissão da Dengue. O destaque para o triênio com maior número de casos que coincidiu com o período pandêmico da Covid-19 cabe o desenvolvimento de demais estudos para apurar a possibilidade de associação entre aumento de casos e a pandemia. Descritores: Febre Hemorrágica. Dengue. Covid-19

Palavras-Chave: Febre Hemorrágica. Dengue. Covid-19